

Tylenol envenenado.

Justiça culpa a Johnson.

A Johnson & Johnson foi indiciada no caso das cápsulas de Tylenol envenenadas com cianureto, que causaram a morte de sete pessoas nos Estados Unidos há nove anos. A Justiça americana considerou a empresa culpada por não usar embalagens invioláveis, disponíveis na época. A autoria do crime continua sendo desconhecida. O único suspeito foi solto e voltou a ser preso, posteriormente, sob a acusação de chantagem.

A empresa vinha respondendo a processos por sete mortes ocorridas em 82, em Chicago, causadas pela ingestão de comprimidos envenenados de Tylenol, remédio para dor de cabeça e um dos campeões de venda da Johnson & Johnson. Depois destes incidentes, a companhia reforçou a embalagem de seu produto e anunciou que o Tylenol tinha voltado a ser seguro para o consumidor.

A situação se agravou com a morte de Diane Elsroth, em fevereiro de 86, em Nova York, depois de tomar dois comprimidos envenenados com cianureto. A família processou a Johnson, sua subsidiária Mcneil Consumer Products e a rede de supermercados A and P, alegando que todos sabiam dos riscos que a reintrodução do produto criava para o público. A acusação exigiu indenização de US\$ 94,5 milhões.

Vinte milhões de frascos do remédio foram recolhidos e o caso provocou uma mudança radical nas embalagens de remédios nos Estados Unidos. A Johnson & Johnson foi acionada mais de 300 vezes por compradores e o acordo feito agora entre as partes está sendo interpretado como uma vitória dos consumidores, por deixar claro que o fabricante é responsável pelos produtos que coloca na praça.